

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-395-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.955211308>

1. Enfermagem. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O CUIDADO À SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM – QUEM CUIDA DO CUIDADOR?

Erika Luci Pires de Vasconcelos
Lucca da Silva Rufino
Raísa Rezende de Oliveira
Carina da Silva Ferreira
Quezia Ribeiro de Amorim
Nilséa Vieira de Pinho
Amanda da Silva Marques Ferreira
Juliana Braga da Costa
Alice Damasceno Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113081>

CAPÍTULO 2..... 12

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Yara Maria Rêgo Leite
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo
Fábio Soares Lima Silva
Carolina Silva Vale
Verônica Maria de Sena Rosal
Otilia Maria Reis Sousa Tinell
Francinalda Pinheiro Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113082>

CAPÍTULO 3..... 20

ENFERMAGEM FRENTE AO SUICIDA: QUAIS OS CUIDADOS A SE TOMAR?

Darla Delgado Nicolai Braga
Danielle Gomes Fagundes Chagas
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113083>

CAPÍTULO 4..... 25

TRANSTORNO DE ANSIEDADE: SOB A ÓTICA DE PACIENTES QUE SOFREM COM O DISTÚRBO

Samaha Gabrielly Francisco
Amanda Vitória Zorzi Segalla
Cariston Rodrigo Benichel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113084>

CAPÍTULO 5.....37

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Francisca Vania Araújo da Silva
Rosane da Silva Santana
Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior
Ana Cristina Ferreira Pereira
Jadson Antonio Fontes Carvalho
Vivian Oliveira da Silva Nascimento
Kassia Rejane dos Santos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Nilgicy Maria de Jesus Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113085>

CAPÍTULO 6.....46

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO SOBRE O USO CORRETO DE EPI'S

Thaline Daiane Castrillon Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113086>

CAPÍTULO 7.....53

O ENFERMEIRO PREVENINDO ACIDENTES DE TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcio Kist Parcianello
Grazielle Gorete Portella da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113087>

CAPÍTULO 8.....59

COMPLICAÇÕES DE PACIENTES RESTRITOS AO LEITO DE UTI E OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse
Marta Luiza da Cruz
Helena Cristina Araujo Lima
Irismar Emília de Moura Marques
Deltiane Coelho Ferreira
Pamela Nery do Lago
Francisca de Paiva Otaviano
Stanley Braz de Oliveira
Wilma Tatiane Freire Vasconcellos
Gleidson Santos Sant Anna
Adriana de Cristo Sousa
Josivaldo Dias da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113088>

CAPÍTULO 9..... 68

TECNOLOGIAS INTERATIVAS DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO FRENTE A PANDEMIA SARS COV 2

Rita Batista Santos
Sonia de Souza Ribeiro
Patrícia da Silva Olario
Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues
Maurício de Pinho Gama
Kíssyla Harley Della Pascôa França
Cristiane Pastor dos Santos
Wellington Wallace Miguel Melo
Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9552113089>

CAPÍTULO 10..... 77

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA COVID-19 NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Simone Souza de Freitas
Ana Raquel Xavier Ramos
Adilson José Ursulino Júnior
Ailma de Alencar Silva
Dirlene Ribeiro da Silva
Deivid Siqueira de Arruda
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva
Isaías Alves de Souza Neto
José Fábio de Miranda
Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva
Jéssica de Moura Caminha
Maria Cleide dos Santos Nascimento
Luciana Ferreira Job Vasconcelos da Silva
Robson Gomes dos Santos
Werlany Ingrid da Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130810>

CAPÍTULO 11 87

ATIVIDADES PRÁTICAS POR MEIO DO USO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS, NO ENSINO DE FARMACOLOGIA HUMANA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Rheury Cristina Lopes Gonçalves
Edson Henrique Pereira de Arruda
Gabriel Henrique dos Santos Querobim
Jayne de Almeida Silva
Thamiris dos Santos Bini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130811>

CAPÍTULO 12..... 91

ATENDIMENTO TRANSDISCIPLINAR AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia Helena Santuzzi
Alysson Sgrancio do Nascimento
Mariana Midori Sime
Rosalie Matuk Fuentes Torrelio
Gilma Corrêa Coutinho
Janaína de Alencar Nunes
Luciana Bicalho Reis
Syérlenn Veronez Muniz
Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130812>

CAPÍTULO 13..... 101

ASSOCIAÇÃO DE ALGINATO DE PRATA E POLIHEXAMETILENO-BIGUANIDA (PHMB) NO TRATAMENTO PESSOAS DIABÉTICAS COM ÚLCERAS INFECTADAS: REALATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Aparecida Masson
Gislaine Vieira Damiani
Marilene Neves Silva
Aniele Fernandes Rodrigues Grosseli
Annibal Constantino Guzzo Rossi
Alessandra Fumiko Yatabe Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130813>

CAPÍTULO 14..... 112

PERFIL DOS USUÁRIOS DO HIPERDIA COM PÉ DIABÉTICO DE UM MUNICÍPIO BAIANO

Jadson Oliveira Santos Amancio
Joyce Nunes Pereira dos Santos
Liliane Silva do Vale
Cássia Nascimento de Oliveira Santos
Marcela Silva da Silveira
Maísa Mônica Flores Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130814>

CAPÍTULO 15..... 124

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE ADOLESCENTES SECUNDARISTAS

Danielle Priscilla Sousa Oliveira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Ricardo Clayton Silva Janses
Ana Rayonara de Sousa Albuquerque
Felipe de Sousa Moreiras
Giuliane Parentes Riedel
Magald Cortez Veloso de Moura
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves

Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Larissa Cortez Veloso Rufino
Yara Maria Rêgo Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130815>

CAPÍTULO 16..... 134

CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maurilo de Sousa Franco
Miguel Campos da Rocha
Shandallyane Ludce Pinheiro de Farias
Antoniêdo Araújo de Freitas
Joyce Rayane Leite
Noanna Janice Pinheiro
Giselle Torres Lages Brandão
Paloma Cristina Barbosa da Cruz
Emanuel Loureiro Lima
Gabriel Sousa Silva
Joyce da Silva Melo
Maria do Amparo Veloso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130816>

CAPÍTULO 17..... 148

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ENTRE OS MORADORES DO CONDOMÍNIO RK

Renata Batistella Avancini
Rafaella Albuquerque e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130817>

CAPÍTULO 18..... 166

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE MOTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Acknathonn Alflen
Fabiana Oenning da Gama
Julia Marinoni Lacerda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130818>

CAPÍTULO 19..... 174

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Solange Macedo Santos
Joyce Lemos de Souza Botelho
Thais Gonçalves Laughton
Sarvia Maria Santos Rocha Silva
Paula Fabricia Froes Souza
Gabriel Antônio Ribeiro Martins

Leandro Felipe Antunes da Silva
Dardier Mendes Madureira
Heidy Dayane Ribeiro Ruas
Maria Cristina Cardoso Ferreira
Marta Duque de Oliveira
Charles da Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130819>

CAPÍTULO 20..... 180

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

Kayandree Priscila Santos Souza de Brito
Rayssa Batista de Lima
Ana Karoline Rodrigues dos Anjos
Willames da Silva
Jackson Soares Ferreira
Camila Ferreira do Monte
Maria das Graças Nogueira
Ivia Fabrine Farias Araújo
Julião Vinícios Gama Santos de Figueirêdo
Jessica Monyque Virgulino Soares da Costa
Izabela Cristina Freitas Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130820>

CAPÍTULO 21..... 185

QUESTÕES (BIO)ÉTICAS E O FIM DE VIDA: CRITÉRIO PARA FUNDAMENTAR A TOMADA DE DECISÃO DO ENFERMEIRO

Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta
Eugênio Silva
Gabriel Resende Machado
Matheus Orlovski
Rodrigo Siqueira-Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95521130821>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 199

ÍNDICE REMISSIVO..... 200

CAPÍTULO 15

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE ADOLESCENTES SECUNDARISTAS

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão: 03/05/2021

Danielle Priscilla Sousa Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.
Barra do Corda – MA
<http://lattes.cnpq.br/9838425281496423>

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.
Coelho Neto - MA
<http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

Ricardo Clayton Silva Janses

Universidade Estadual do Maranhão
Caxias - MA
<http://lattes.cnpq.br/9233151414276990>

Ana Rayonara de Sousa Albuquerque

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.
Coelho Neto - MA
<http://lattes.cnpq.br/4382741056763103>

Felipe de Sousa Moreiras

Universidade Federal do Piauí
Floriano - PI
<http://lattes.cnpq.br/3872067417859676>

Giuliane Parentes Riedel

Faculdade Santo Agostinho
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/6825717706395301>

Magald Cortez Veloso de Moura

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU/UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/9125425238950278>

Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves

Faculdade integrada da Grande Fortaleza-FGF
Fortaleza – CE
<http://lattes.cnpq.br/7142069740426505>

Solange Raquel Vasconcelos de Sousa

Instituição: Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/3507348174096771>

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

Larissa Cortez Veloso Rufino

Hospital Santa Maria
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/8619972785908834>

Yara Maria Rêgo Leite

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU/UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/4704085564009505>

RESUMO: O presente artigo teve por objetivo central avaliar as medidas antropométricas e de pressão arterial dos jovens estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, na cidade de Barra do Corda. Trata-

se de um estudo quantitativo e descritivo, com adolescentes entre 13 e 17 anos, com amostra de 155 estudantes. Identificou-se a maioria na faixa etária de 15 anos (41,29%); um total de 53 alunos estavam abaixo do peso e, em contrapartida 20 apresentaram sobrepeso; 14% apresentaram alteração considerável na pressão arterial. Acredita-se assim, que a escola deve manter a proposta de trabalho multiprofissional, com foco na educação em saúde e prevenção de doenças.

PALAVRAS - CHAVE: Hipertensão. Pesos e Medidas. Adolescentes.

ASSESSMENT OF BLOOD PRESSURE AND ANTHROPOMETRIC MEASURES OF ADOLESCENTS SECONDARY

ABSTRACT: The main objective of this article was to evaluate the anthropometric and blood pressure measurements of young students at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Maranhão, in the city of Barra do Corda. This is a quantitative and descriptive study, with adolescents between 13 and 17 years old, with a sample of 155 students. The majority was identified in the 15-year age group (41.29%); a total of 53 students were underweight and, on the other hand, 20 were overweight; 14% had a considerable change in blood pressure. It is believed, therefore, that the school should maintain the proposal of multiprofessional work, with a focus on health education and disease prevention.

KEYWORDS: Hypertension. Weights and Measures. Teenagers.

1 | INTRODUÇÃO

A escola tem representado um importante local para o encontro entre saúde e educação abrigo amplas possibilidades de iniciativas tais como: ações de diagnóstico clínico e/ou social estratégias de triagem e/ou encaminhamento aos serviços de saúde especializados ou de atenção básica; atividades de educação em saúde e promoção da saúde. Estas iniciativas têm sido identificadas sob o termo saúde escolar (LOURENÇO, 2016).

A adolescência compreende uma série de transformações corporais, psicológicas e de inserção social que ocorrem na segunda década de vida. Constitui-se num período de vulnerabilidade pelas intensas e modificações (PEDROSA; CASTRO; PEREIRA, 2012, p. 2808).

Este período que marca a segunda década da vida é limitado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para jovens entre doze e dezoito anos de idade (BRASIL, 1990). Já a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera, ainda, como juventude o período que se estende dos 15 aos 24 anos, identificando adolescentes jovens (de 15 a 19 anos) e adultos jovens (de 20 a 24 anos) (WHO, 1995).

No nosso país, a VII edição das Diretrizes Brasileiras de hipertensão arterial sistêmica, afirma que a doença atinge 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular (DCV). A hipertensão arterial (HA) foi apontada como a principal fonte de

mortalidade combinada e morbidade, representando 7% dos anos de vida ajustados por incapacidade global (MALACHIAS et al.,2016).

Em 2004 ocorreu adoção das definições e da normatização de pressão arterial (PA) da National High Blood Pressure Education Program (NHBPEP), promovendo a uniformidade na classificação da PA na população pediátrica (NHBPEP, 2005). A prevalência atual de HA na idade pediátrica encontra-se em torno de 3% a 5%, dobrando nas últimas décadas, sendo tais valores principalmente atribuídos ao grande aumento da obesidade infantil (WHO, 1995; NHBPEP, 2005).

Crianças e adolescentes são considerados hipertensos quando a pressão arterial sistólica (PAS) e/ou pressão arterial diastólica (PAD) forem superiores ao percentil (p) 95, de acordo com idade, sexo e percentil de altura, em pelo menos três ocasiões distintas (MALACHIAS et al.,2016).

O Ministério da Saúde recomenda ainda o índice de massa corporal (IMC), estatura (cm) e peso (Kg) conforme a idade e sexo, estabelecido internacionalmente para diagnóstico individual e coletivo dos distúrbios nutricionais na adolescência, para intervenção adequada de acordo com cada situação (WHO, 1995; BRASIL, 2011).

Nota-se assim que a literatura tem tratado com mais ênfase e cuidado esse quadro que atinge também os jovens adolescentes. Diante do presente contexto transparece a necessidade do diagnóstico da HAS em fases precoces da vida do sujeito (CÔRREA NETO et al., 2014)

Aliado aos crescentes dados epidemiológicos apresentados observou-se, primeiramente, o interesse de grande parte dos adolescentes, do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) *campus* Barra do Corda, nas práticas esportivas oferecidas na Instituição, surgindo o interesse na equipe de saúde (enfermeira e técnica de enfermagem) e na professora de educação física de averiguar as condições físicas, estruturais e de saúde em que os referidos adolescentes estão, com foco na identificação de pressão arterial elevada, conciliada a mensuração antropométrica. Dessa forma, a presente pesquisa teve por objetivo avaliar as medidas antropométricas e de pressão arterial dos jovens estudantes do IFMA da cidade de Barra do Corda.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo e longitudinal, com pesquisa sendo realizada unicamente no IFMA de Barra do Corda, analisando valores clínicos e antropométricos de jovens estudantes de nível médio e/ou técnico.

O Instituto está localizado na BR 226, KM 303, s/n, Bairro Vila Nenzim, cidade de Barra do Corda. Com prédio definitivo, inaugurado em janeiro de 2015, consta com uma média de 400 alunos divididos nos três turnos.

Assim como o analisado em demais estudos semelhantes e para efeito de

delimitação da pesquisa, foram avaliados, os jovens adolescentes com idade entre 13 e 17 anos (MALACHIAS, et al., 2016) que aceitaram participar da pesquisa através do Termo de assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), devidamente assinado por responsável, respeitando o que preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

A partir daí, seguiu-se a coleta de dados, com uma amostra de 155 alunos, sendo 101 meninas e 54 meninos, esta ocorreu no segundo semestre de 2015, logo após a aprovação do projeto em Comitê de Ética em Pesquisa e no Programa Institucional de Bolsas para o ensino médio (PIBIC-EM), de acordo com Edital de divulgação de resultado PRPGI n° 74.

As etapas consistiram, basicamente, no encaminhamento individual de um estudante ao setor saúde, onde, de forma privativa, este passou por uma avaliação das medidas antropométricas (peso, estatura, IMC e circunferência abdominal) e, após esse primeiro momento, o discente, então, respondia ao questionário com alguns dados de identificação relevantes ao estudo. Ao final desta etapa, realizava-se a aferição da pressão arterial, como análise comparativa, em duas medidas, imprescindível para o contexto da pesquisa.

Utilizou-se, como materiais para a coleta, esfigmomanômetro, estetoscópio, balança antropométrica e fita métrica, sendo todos os aparelhos adequados para a faixa etária e com calibragem exata.

Em seguida, procedeu-se a análise de dados, a partir de abril de 2016, através do programa Microsoft Excel 2010, convertendo a coleta em gráficos e tabelas que demonstram frequências relativa e absoluta. Vale ressaltar que os dados da pressão arterial serão apresentados em percentis, de acordo com o que é preconizado, pela OMS, para a análise desse indicador em jovens menores de 18 anos.

O projeto de pesquisa, que originou o presente trabalho, passou pela devida apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD) e encontra-se aprovado desde o dia 11 de março de 2015 com Parecer de número 981.709 e CAAE 40324114.5.0000.5086.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme indicado na Tabela 1, avaliaram-se as dez turmas pertencentes ao nível médio e integrado do IFMA, dessas não foi possível a avaliação do número total de alunos por turma, pois alguns recusaram-se a participar e outros já haviam atingido a maior idade (18 anos). Mas com a amostra alcançada (155 alunos), identificou-se a maioria do sexo feminino (65,16%) e a faixa etária de 15 anos de idade (41,29%).

Variáveis	N=155	%
Turmas		
Informática I A	27	17,42%
Química I A	26	16,77%
Edificações III	21	13,55%
Química I B	18	11,61%
Edificações I B	16	10,32%
Informática I B	13	8,39%
Edificações I A	12	7,74%
Química III A	9	5,81%
Informática III	9	5,81%
Química III B	4	2,58%
Sexo		
Feminino	101	65,16%
Masculino	54	34,84%
Idade		
13	5	3,23
14	39	25,16%
15	64	41,29%
16	29	18,71%
17	18	11,61%
Total Geral	155	100,00%

TABELA 1 – Características dos discentes por turma, sexo e faixa etária

Fonte: autoria própria (2016).

Utilizando como base os gráficos estatísticos da OMS (ONIS, et al., 2007) calcularam-se os percentis de IMC e estatura (Figuras 1 e 2) dos adolescentes, que considera o percentil 50 o ideal para a idade e sexo, os percentis 16-49 e 51-85 como limítrofes e os valores de 3-15 e ≥ 86 como muito abaixo e muito elevado, respectivamente.

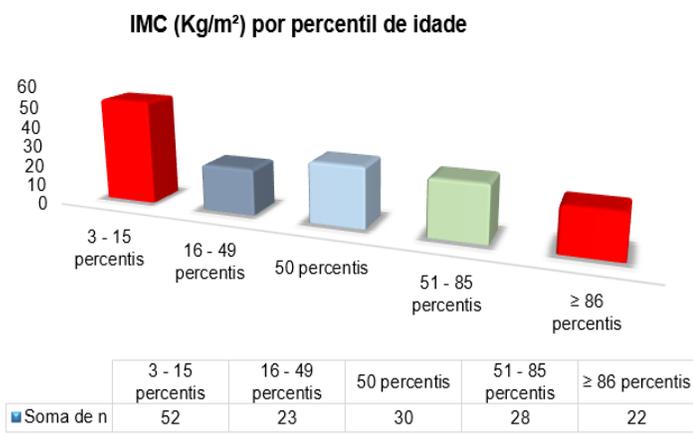


FIGURA 1 - Classificação do Índice de Massa Corporal por percentil de idade.

Fonte: autoria própria (2016).

Estatura (cm) por percentil

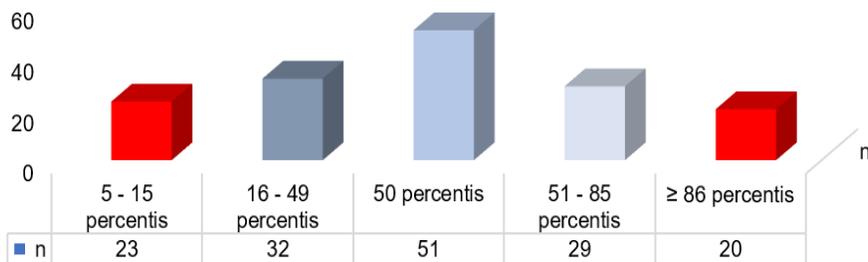


FIGURA 2 - Classificação da estatura por percentil de idade.

Fonte: autoria própria (2016).

Os valores base de referência utilizados da circunferência abdominal, demonstrados na Tabela 2, foram retirados das Diretrizes Brasileiras de Obesidade (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA, 2016), que identifica dados através dessa medida que são sugestivos de doenças e síndromes metabólicas.

Circunferência abdominal meninas	Classificação	N=101
< 80	Faixa ideal	81
80 – 88	Risco elevado	18
> 88	Risco muito elevado	2
Total (meninas)	-----	101
Circunferência abdominal meninos	Classificação	N=54
< 94	Faixa ideal	52
94-102	Risco elevado	2
>102	Risco muito elevado	0
Total (meninos)	-----	54

TABELA 2 – Classificação da circunferência abdominal (cm).

Fonte: autoria própria (2016).

Tomando como base as referências da VII Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial (MALACHIAS, et al., 2016) e as normas da NHBPEP (2005), é possível correlacionar a estatura e a idade dos discentes com o valor da pressão arterial em mmHg, a partir

daí obtém-se os resultados quanto a diagnóstico de hipertensão, limítrofe e normotenso, demonstrados na Figura 3.



FIGURA 3 – Pressão arterial por percentil de idade.

Fonte: autoria própria (2016).

A motivação para a pesquisa surgiu a partir da busca bibliográfica de pesquisadores nacionais e estrangeiros, que se interessaram pelo tema, desenvolvendo análises comparativas com as referências preconizadas pelas organizações de saúde. Entre as pesquisas destaca-se a realizada em Salvador – BA, com uma população de crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos, de ambos os sexos, que definiu um quadro com 4,6% de hipertensos e 12,3% de pré-hipertensos. O trabalho também teve como objetivo correlacionar os fatores de risco com a propensão dos alunos há desenvolver a doença, observou-se, assim, que a pré-hipertensão esteve associada em todos os casos de sobrepeso/obesidade (PINTO, et al., 2011).

O presente trabalho não possui características comparativas, mas meramente descritivas, não sendo possível correlacionar tais dados.

Em nossa pesquisa, identificou-se a maioria do sexo feminino (65,16%) e a faixa etária de 15 anos de idade (41,29%). A pesquisa com discentes de uma escola particular de Fortaleza – CE revelou um perfil de adolescentes em que, a maioria, era do sexo feminino (57,3%), como demonstrado no presente trabalho. Por sua vez, na faixa etária, percebeu-se maior participação dos adolescentes mais jovens, onde 41% e 34,2% encontravam-se, respectivamente, no intervalo de 14-15 e 12-13 anos de idade. No que diz respeito a pressão arterial, 19,7% dos investigados estavam com a mesma elevada, e 10,1% e 9,6% foram classificados com pressão arterial limítrofe e hipertensão estágio 1 (SILVA et al., 2010).

Assim como a pesquisa realizada em 2014 com 400 adolescentes da cidade do

Rio de Janeiro, demonstrou uma prevalência de HAS de 19,4%, valor muito acima da expectativa referida pelos autores, para a faixa etária. O mesmo padrão foi destacado em nossa pesquisa, corroborando com as referidas variáveis (CÔRREA NETO, 2014)..

Em relação ao excesso de peso, a pesquisa demonstrou dados preocupantes, no que diz respeito ao IMC, com 14,19% dos alunos com o índice elevado e, em contrapartida, 33,55% muito abaixo do ideal. Um trabalho realizado na cidade de Picos – PI, com quantitativo de adolescentes semelhante à nossa pesquisa, mostrou, de maneira geral, que 13 (9,0%) dos adolescentes apresentavam-se com o IMC elevado, sendo em sua maioria do sexo feminino. Circunferência abdominal com risco elevado foi encontrada em 31 (21,4%) adolescentes e, 76 (52,4%) tinham elevação nos níveis de pressão, sendo este último fator alarmante para faixa etária pesquisada, 12 a 18 anos de idade (COSTA, et al., 2012).

Outro trabalho realizado na mesma cidade supra citada, avaliou adolescentes entre 12 a 18 anos, com uma média de 14,4 anos, com características de um estudo transversal, os autores ao observar, o IMC elevado (12,6%), comparando com a PA, este não apresentou associação com a HAS nos adolescentes (MOURA, et al., 2015). Nossa pesquisa não demonstrou uma situação alarmante, quanto a circunferência abdominal, pois apenas nas meninas (101) encontrou-se 18 em situação limítrofe e 2 em risco muito elevado.

A preocupação com o IMC e a situação de sobrepeso de crianças e jovens é primordial para a análise de futuras complicações e patologias acarretadas por esses padrões. Verificando essa questão, foi realizado trabalho semelhante com alunos de uma escola na cidade de Beja, Portugal, que demonstrou dados sugestivos de uma situação que apresenta uma tendência de agravamento, atingindo crianças cada vez mais jovens e, conseqüentemente, com maior risco de complicações (PINTO et al., 2011; CÔRREA NETO, et al., 2014; LOURENÇO, 2015).

A análise da estatura dos adolescentes de acordo com a idade, revelou que a maioria estava com o indicador adequado (50 percentis) em 32,9% da amostra, dado utilizado em outras pesquisas científicas (PINTO et al., 2011; CÔRREA NETO, et al., 2014; MOURA, et al., 2015).

Em relação à história de fatores de risco e herança genética, destacou-se em nosso trabalho a HA, seguida pela diabetes. Dados semelhantes foram demonstrados em estudo observacional de escolares de Porto Alegre - RS, em que o histórico familiar apresentou os seguintes percentuais: 28% hipertensão; 12,6% obesidade; 16,8% dislipidemia e 6,7% diabetes. Para as autoras da pesquisa, todas as variáveis antropométricas apresentaram correlação direta e significativa com os níveis de pressão sistólica (PAS) e diastólica (PAD), principalmente a circunferência do quadril ligada a valores pressóricos aumentados (SCHOMMER, et al., 2014).

A interação da presente pesquisa com as demais em destaque nos remete a outro ponto imprescindível para a continuidade da mesma, assim como a apresentação de

propostas para a resolução do problema lançado, no que diz respeito ao encaminhamento adequado desses jovens e o incentivo a prática de atividade física e fortalecimento de bons hábitos alimentares.

4 | CONCLUSÃO

O perfil traçado desses jovens nos demonstra a situação preocupante do impacto das doenças cardiovasculares no país e no mundo, destacando-se nesse momento uma população menos propícia para tal patologia, porém com indicativos e fatores potenciais para o seu desenvolvimento futuro.

A partir do quadro de risco apresentado pelos jovens do IFMA faz-se, portanto, necessária a realização de projetos de extensão que abranjam inclusive a esfera municipal, com a intenção de promover informações e esclarecimentos sobre a alimentação mais saudável, com redução ao consumo de sal e gorduras, assim como a adesão à prática de atividade física regular por meio da adaptação dos espaços disponíveis e implementação de programas que incentivem a adesão dos jovens a um estilo de vida saudável.

A escola deve manter a proposta de trabalho multiprofissional, envolvendo enfermeiros, nutricionistas, médicos e educadores físicos, com foco nas atividades de educação em saúde, medidas preventivas que convidem os discentes a se envolver durante todo o processo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA – ABESO. **Diretrizes brasileiras de obesidade**. 4.ed. São Paulo, SP, 2016.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 16 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN. **Série G**, 2011.

CORRÊA NETO, Victor Gonçalves et al. Hipertensão arterial em adolescentes do Rio de Janeiro: prevalência e associação com atividade física e obesidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 1699-1708, 2014.

COSTA, Jonathan Veloso et al. Análise de fatores de risco para hipertensão arterial em adolescentes escolares. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. Tela 1-Tela 7, 2012.

LOURENÇO, João. Prevalência da obesidade em meio escolar, estudo realizado ao segundo e terceiro ciclo de escolaridade numa escola na cidade de Beja. **e-Motion: Revista de Educación, Motricidad e Investigación**, n. 5, p. 61-68, 2016.

MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial: Capítulo 1-Conceituação, Epidemiologia e Prevenção Primária. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 107, n. 3, p. 1-6, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional De Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, n. 112, 13 de junho de 2013. p. 59-62.

MOURA, Ionara Holanda de et al. Prevalência de hipertensão arterial e seus fatores de risco em adolescentes. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 1, p. 81-86, 2015.

NHBPEP. **The fourth report on the diagnosis, evaluation, and treatment of high blood pressure in children and adolescents**. US Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Heart, Lung, and Blood Institute, National High Blood Pressure Education Program, 2005.

ONIS, Mercedes de et al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 85, p. 660-667, 2007.

PEDROSA, Karilena Karlla de Amorim; CASTRO, Lorena de Oliveira; PEREIRA, Wani. Enfermagem e educação em saúde na atenção básica: uma experiência no bairro de Mãe Luíza, Natal-RN. **Rev. pesqui. cuid. fundam.**, p. 2806-2815, 2012.

PINTO, Sônia Lopes et al. Prevalence of pre-hypertension and arterial hypertension and evaluation of associated factors in children and adolescents in public schools in Salvador, Bahia State, Brazil. **Cadernos de saúde pública**, v. 27, n. 6, p. 1065-1075, 2011.

SILVA, Polyana Carina Viana da et al. Presión arterial de adolescentes de escuelas particulares en Fortaleza-CE. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 512-518, 2010.

SCHOMMER, Vânia Ames et al. Excess weight, anthropometric variables and blood pressure in schoolchildren aged 10 to 18 years. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 102, n. 4, p. 312-318, 2014.

WHO. Physical Status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. Geneva, v. 854, p. 368– 369, 1995.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente de motocicleta 166, 168

Acidente de trabalho 46, 48, 53, 54, 57

Adolescentes 12, 13, 14, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 86, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 164

Assistência de enfermagem 7, 20, 21, 25

Atendimento pré-hospitalar 10, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 169, 173

C

Cicatrização 64, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 183

Covid-19 12, 54, 55, 57, 58, 71, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86

Crianças 12, 32, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 95, 97, 98, 100, 126, 130, 131, 152, 155

Cuidado 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 20, 21, 23, 34, 35, 43, 50, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 74, 75, 76, 80, 110, 114, 121, 126, 140, 143, 146, 174, 176, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 197

Cuidados de enfermagem 11, 20, 59, 60, 62, 66, 72

D

Diabetes Mellitus 102, 110, 112, 113, 118, 121, 122, 123

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 14, 101, 107, 174, 175, 176, 178, 179

E

Educação em saúde 92, 95, 99, 114, 125, 132, 133, 135, 145, 148, 156, 157, 162, 164, 165

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 87, 88, 89, 90, 101, 105, 107, 110, 121, 122, 123, 126, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 145, 146, 164, 166, 172, 174, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 197, 198, 199

Enfermeiros 10, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 53, 55, 56, 65, 67, 132, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Equipamento de proteção individual 38, 39, 40, 52

Estratégia saúde da família 175

Experimentação 88, 89, 90

F

Farmacologia 12, 87, 88, 89, 90

Feridas Cirúrgicas 181

Ferimentos e lesões 101

Fim de vida 15, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 197

H

Hábito de fumar 175

Hipertensão 113, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133

Hospital 14, 4, 5, 12, 13, 14, 19, 34, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 54, 55, 59, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 84, 91, 93, 95, 101, 105, 106, 107, 108, 121, 124, 127, 166, 167, 169, 170, 173, 181, 185, 186, 189, 193, 196

Humanização 9, 23, 25, 33, 63, 66, 67, 76, 110, 187

I

Infecção 15, 14, 55, 64, 72, 78, 79, 82, 84, 86, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 120, 136, 149, 152, 153, 164, 180, 181, 182, 183, 184

Infecções sexualmente transmissíveis 14, 134, 135, 139, 141, 143, 146

L

Leishmaniose Visceral Canina 14, 148, 149, 150, 152, 157, 158, 159, 164, 165

P

Pacientes restritos ao leito 11, 59, 60, 62, 67

Pandemia 11, 12, 21, 53, 54, 55, 57, 58, 68, 70, 71, 73, 75, 78, 80, 82, 84, 85, 97

Pé Diabético 13, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123

Perfil 13, 14, 42, 57, 68, 71, 73, 74, 86, 100, 112, 114, 122, 130, 132, 144, 149, 166, 167, 168, 172, 173, 184, 187, 191

Prevenção 9, 1, 6, 16, 17, 22, 23, 24, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 65, 71, 95, 110, 113, 114, 118, 120, 121, 123, 125, 133, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 158, 162, 163, 164, 167, 171, 183, 184

Promoção da Saúde 149

Q

Questões (Bio)Éticas 15, 185

S

Saúde do trabalhador 39, 40, 41, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Saúde Mental 9, 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 32, 33, 34, 35, 58, 78, 85, 93

Saúde Ocupacional 46, 47, 48, 50

Saúde sexual e reprodutiva 145

T

Tomada de decisão 15, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Transtorno ansioso 25, 28, 34

V

Vítima 98, 166, 167, 173

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3



Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

enfermagem

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

